

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AGRICULTURA  
FAMILIAR CAMPONESA E EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS  
– DOAÇÃO SIMULTÂNEA COMO  
INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL E ECONÔMICO EM  
ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA  
NO RIO GRANDE DO SUL**

**ARTIGO CIENTÍFICO**

**ARTÊMIO SOARES MARQUES**

**Santa Maria, RS, Brasil**

**PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS –  
DOAÇÃO SIMULTÂNEA COMO INSTRUMENTO DE  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO EM  
ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA NO  
RIO GRANDE DO SUL**

**Artêmio Soares Marques**

Artigo de conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós Graduação em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo – Residência Agrária da Universidade Federal de Santa Maria ( UFSM- RS), como requisito parcial para obtenção de grau de **Especialista em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo**.

**Orientadora: Profa. Andréa Cristina Dörr**

**Universidade Federal de  
Santa Maria Centro de  
Ciências Rurais  
Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,

aprova o Artigo da Especialização

**PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS – DOAÇÃO  
SIMULTÂNEA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL E ECONÔMICO EM ASSENTAMENTOS DA REFORMA  
AGRÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL**

Elaborado por  
**Artêmio Soares Marques**

Como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista em Agricultura Familiar Camponesa**

**e Educação do campo Comissão examinadora**

  
ANDREA CRISTINA DORR

  
PAULO ROBERTO CARDOSO DA  
SILVEIRA

  
MARCÓ ANTONIO VERARDI FIALHO

**RESUMO**

Artigo Científico  
Curso de Especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do  
Campo Universidade Federal de Santa Maria

**PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS – DOAÇÃO  
SIMULTÂNEA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL E ECONÔMICO EM ASSENTAMENTOS DA REFORMA  
AGRÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL**

AUTOR: Artêmio Soares Marques

ORIENTADORA: Profa. Andréa

Cristina Dörr

Data e Local da Defesa: Santa Maria, dezembro de 2015.

Preocupados com a falta de condições estruturais e problemas de logística na comercialização dos alimentos produzidos pelos agricultores dos Assentamentos do Município de Eldorado do Sul-RS, diversos agentes buscaram de forma conjunta, a partir de 2008, reverter esse quadro através da sensibilização e do ingresso das famílias assentadas nos mecanismos institucionais de comercialização garantida, alicerçadas nas políticas públicas, consolidadas no Programa de Aquisição de Alimentos, como Doação Simultânea (PAA-DS). O objetivo deste trabalho foi analisar quais as modificações sociais, econômicas e organizativas que o PAA-DS trouxe para a realidade dos assentamentos de Reforma Agrária do município de Eldorado do Sul. Através de perguntas dirigidas foram entrevistados agentes chaves, como técnicos de Assistência Técnica e Social, coordenadores do PAA-DS e administradores da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre RS, que desempenham papel primordial no entendimento e condução das políticas públicas dentro dos assentamentos. Os resultados apontam que o programa ofereceu aos agricultores assentados um mecanismo sólido de comercialização da produção, contribuiu para a auto-organização dos agricultores participantes, ajudou a complementar a renda das famílias, minimizou a perda na produção e aumentou significativamente a diversificação dos produtos para consumo e venda para PAA. A experiência positiva relatada na presente pesquisa serve de modelo para o melhoramento dos processos de comercialização e formas de organização da vida social e produtiva dentro dos assentamentos de Reforma Agrária do Estado do Rio Grande do Sul.

**Palavras-chave:** Política Pública, Programa de Aquisição de Alimentos, Assentamentos de Reforma Agrária.

**ABSTRACT**

Scientific Article  
Specialization in Family Agriculture Peasant and  
Rural Education Federal University of Santa Maria.  
**Food Acquisition Program - Simultaneous Donations social and economic  
development tool in settlements of Land Reform in Rio Grande do Sul.**

AUTHOR: Artemio  
Soares Marques  
ADVISOR: Prof. Andréa  
Cristina Dörr

Concerned about the lack of structural conditions and logistical problems in the marketing of food produced by farmers of the settlements in the municipality of Eldorado do Sul (RS), many agents sought jointly, from 2008, around this by raising awareness and entry of families settled in the institutional mechanisms guaranteed marketing, grounded in public policy, consolidated in the Food Acquisition Program, as Simultaneous Donation (PAA-DS)

.The aim of this study was to analyze which social, economic and organizational changes to the PAA -DS brought the reality of agrarian reform settlements in the municipality of Eldorado do Sul. Through questions addressed were interviewed key players, such as technical assistance Technical and Social PAA-DS coordinators and administrators of the Settlers Cooperative Workers Region Porto Alegre RS, which play key role in understanding and conduct of public policy within the settlements. The results show that the program offered to farmers settled a solid mechanism for commercialization of production, contributed to the self-organization of participating farmers, helped supplement the family income, minimized the loss in production and significantly increased the diversification of consumer products and sales for PAA. The reported positive experience in this research model used for the improvement of marketing processes and forms of organization of social and productive life within the agrarian reform settlements in the State of Rio Grande do Sul.

**Keywords:** Public Policy, Food Acquisition Program, Agrarian Reform.

## • INTRODUÇÃO

No Brasil, a partir de 1990, as classes sociais que compõem o leque de categorização da agricultura familiar, dentre esses agricultores assentados pela

Reforma Agrária, ganham força no cenário nacional. Essa força é possibilitada através do fim da ditadura civil e militar atrelado ao processo de redemocratização em curso no país. As políticas públicas construídas e operacionalizadas até final da década de 1980 estavam direcionadas para as classes dominantes do meio rural brasileiro. E nesse sentido, as demais classes sociais que tentavam sobreviver nesse cenário, encontravam-se marginalizadas até meados da década de 1990, quando é criado em 1996 o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o programa, é fruto das intensas reivindicações dos sindicatos rurais, movimentos sócios camponeses até então excluídos ao acesso das políticas públicas construídas pelo Estado brasileiro.

Em relação ao PRONAF, essa política pública foi um dos primeiros apoios agrícolas, construído a partir de uma lógica estruturante, pois, abarcava em seu universo, acesso a crédito e assessoria técnica aos agricultores familiares. Nesse momento, o Estado brasileiro passa a reconhecer e criar estratégias para o desenvolvimento da pequena agricultura familiar no país, mas isso tudo ocorre não de forma paternalista e assistencialista, é fruto de intensos debates, discussões e reivindicações das classes populares no campo a partir do final da década de 1990. Nessa conjuntura, já no início do século XXI, o governo brasileiro retoma as discussões do Programa Fome Zero pensado por uma série de sujeitos, movimentos sociais, Organizações Não Governamentais (ONGS), sindicatos de pequenos agricultores e organizações populares, preocupados com o problema de a insegurança alimentar no Brasil. O Programa Fome Zero tem como norte ações de melhoria para a transferência de renda, geração de emprego, política específicas de combate e promoção de acesso a alimentos e outras. E é a partir dessa conjuntura que se cria o Programa de Aquisição de Alimentos<sup>1</sup> (PAA) em suas diversas modalidades.

<sup>1</sup>A modalidade do PAA-Doação Simultânea tem como objetivos: a garantia do direito humano à alimentação para pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social e ou de insegurança alimentar; o fortalecimento da agricultura familiar; a geração de trabalho e renda no campo; a promoção do desenvolvimento local por meio do escoamento da produção para consumo, preferencialmente, na região produtora. O PAA opera em cinco modalidades: compra com doação simultânea; apoio à formação de estoque da agricultura familiar; incentivo à produção e consumo de leite (para estados do nordeste e Minas Gerais); e compra institucional, antiga Aquisição de

Alimentos para atendimento da alimentação escolar. Para a realização deste trabalho, o universo de abrangência está ligado ao PAA, modalidade Doação Simultânea.

Segundo (GRISA et al., 2011) a institucionalização do PAA em 2003, foi resultado de dois debates importantes na década de 1990 no Brasil. O primeiro diz respeito a questões de combate à fome e a garantia da segurança alimentar e nutricional da população brasileira. Essas problemáticas começam a serem abordadas a partir da década de 1980, ganhando relevância na década de 1990 e passam a serem implementadas a partir dos anos 2000, mais especificamente no governo de Luiz Inácio da Silva em 2003. A segunda temática a ser levada em consideração nesse debate, foi o reconhecimento da agricultura familiar como classe social pelas políticas governamentais, que passam a serem materializadas através do PRONAF em 1996. A partir desses dois debates importantíssimos sobre a realidade no campo brasileiro, estas constatações também contribuíram para a construção de conceitos sobre a Agricultura Familiar brasileira, que passam a ser incorporadas como sinalização na esfera do planejamento do governo.

O PAA - DS, como é mais conhecido, objeto de estudo deste trabalho, é um programa que, de um modo geral, destina-se à compra de produtos da agricultura familiar para diversos fins, sendo esses adquiridos sem licitação, até um limite financeiro anual máximo de vendas por agricultor familiar e a preços que não podem ultrapassar os praticados nos mercados locais. Desta forma, o programa busca fazer um *link* entre política agrícola e de segurança alimentar (MATTEI, 2007 Apud ROSSI e FILHO, 2012).

Na região metropolitana da grande Porto Alegre - RS, essa política pública, o PAA- DS, começou a ser implantada na prática a partir do ano de 2010 nos assentamentos de Reforma Agrária do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Em vista da falta de condições estruturais e os problemas de logística na comercialização dos alimentos produzidos pelos agricultores assentados, a partir do ano de 2008, o programa de assistência técnica e extensão rural (ATER), sob responsabilidade da Cooperativa de Trabalhos em Serviços Técnicos-Ltda (COPTEC), em parceria com a Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (COOTAP), a Direção regional do MST, os Grupos Gestores de produção e as famílias assentadas no município de Eldorado do Sul, buscaram o acesso aos programas institucionais para fomentar,

potencializar e comercializar a produção oriunda dos assentamentos de Reforma Agrária do estado do RS.

A operacionalização com o PAA-DS pela COOTAP começou a ser desenvolvida no ano de 2010, no Assentamento Apolônio de Carvalho, com um pouco mais de 20 agricultores, neste ano a COOTAP ainda não tinha condições materiais para a efetivação do projeto, mas resolve buscar o espaço institucional e apoio para operar com o Programa. Nos anos

seguintes, iniciou-se a procura para criar as condições materiais e de logística para trabalhar com o PAA-DS, e com a positividade desta política pública, conseguiu-se expandir para novos municípios do estado.

Atualmente, o PAA-DS trabalha com um limite financeiro anual<sup>2</sup> de R\$8.000,00 por agricultor familiar para a compra dos produtos, sendo adquiridos quinzenalmente pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Essa política pública, PAA-DS, configurou-se como um novo canal de escoamento e comercialização garantida da produção dos agricultores assentados na região de Porto Alegre transformou-se em um importante mecanismo de desenvolvimento local de combate à fome no município de Eldorado do Sul e cidades do entorno da região metropolitana de POA.

No ano de 2013, realizou-se um trabalho que sistematizou a experiência agroecológica de 8 famílias assentadas no assentamento Apolônio de Carvalho, no PAA-DS. No referido trabalho, buscou-se resgatar os processos históricos vividos pelas famílias do assentamento, sua trajetória no PAA Orgânico<sup>3-</sup> modalidade Doação Simultânea, e descrever o manejo de produção utilizado pelas mesmas para produção de alimentos. No entanto, não se conseguiu aprofundar o trabalho referente às modificações (sociais, econômicas e organizativas) que o PAA trouxe nos assentamentos de reforma agrária.

O interesse em analisar o impacto do PAA – DS no município de Eldorado do Sul-RS surgiu de um acompanhamento e visão concreta de que o programa PAA, canaliza uma parte de seu potencial, para servir de instrumento de comercialização garantida para os agricultores, via COOTAP. Sendo assim, o interesse pelo objeto de estudo de caso deste trabalho, está intimamente ligado



pelo autor por sua experiência profissional, pois desde a implantação desta “política pública” no município venho acompanhado a trajetória do programa e seus impactos dos mais variados nos assentamentos e, no dia-a-dia dos agricultores.

<sup>2</sup> Nos dias 10,11,12 de Março de 2015 ocorreu uma grande mobilização pela Via Campesina que aglutinou alguns movimentos sociais do campo e da cidade (MST, MTD, MAB e MPA) para pleitearem algumas demandas específicas dessas organizações reprimidas pelos governos estadual e federal. Dentre uma das solicitações dos agricultores assentados na região metropolitana de Porto Alegre foi a revisão do teto para comercialização no PAA – DS que hoje gira em torno de R\$ 8.000,00 com a possibilidade para aumentar para R\$ 14.000,00, e também a alteração do preço utilizado como referência pela CONAB para pagamento dos produtos aos agricultores, cujo preço é tabelado pelos últimos 12 meses pela CEASA o qual está defasado, ou seja, abaixo do valor comercial utilizado no mercado convencional. Com a renovação do PAA – DS pela Cootap em 2015, aprovado o projeto e procurado os agricultores inscritos para começarem a entregar, teve um número considerável que reclamaram do preço pago aos produtos e inclusive acabaram por desistir do Programa em vista deste problema.

<sup>3</sup> No início da execução do PAA-DS em Eldorado do Sul, os agricultores trabalhavam a produção de alimentos de forma agroecológica, mas não existia ainda o processo de certificação participativa, Organismo de Controle Social da Cooperativa Central dos Assentamentos do Rio Grande do Sul (OCS -COCEARGS) direcionado para certificar a produção de hortas e frutas. Hoje a produção de hortas e frutas entregue para o PAA – DS orgânico passa pelo processo de certificação via OCS-COCEARGS.

Objetiva-se nesta pesquisa identificar quais modificações sociais, econômicas e organizativas que as políticas públicas, como PAA-DS, trouxeram para a realidade dos assentamentos de Reforma Agrária no município de Eldorado do Sul-RS.

Ressalta-se que analisar o impacto desta política pública, o PAA-DS, permite trazer à tona quais as transformações que esse programa trouxe para realidade dos sujeitos envolvidos neste processo e se os objetivos têm sido alcançados.

## • APORTES METODOLÓGICOS DA PESQUISA

O presente trabalho está embasado em um estudo de caso de natureza exploratória, por objetivar uma familiaridade com a análise a ser realizada, visando descortinar suas complexidades existentes nas possíveis variáveis concepções dos sujeitos envolvidos no fenômeno a ser estudado. A pesquisa exploratória “proporciona uma visão geral, de caráter aproximativo, acerca do determinado fato que se pretende analisar” (GIL, 2007, p. 43).

Para o desenvolvimento deste trabalho, optou-se pelo uso de metodologias participativas, através do uso de algumas ferramentas descritas por GEIFULS (1997), que proporcionam maior envolvimento de sujeitos envolvidos no processo. Uma das ferramentas participativas adotada neste trabalho foi a realização de entrevistas semiestruturadas guiadas pelo estudante. Foram feitas quatro entrevistas com pessoas que estão diretamente envolvidas com os projetos de PAA-DS operados pela COOTAP, na região metropolitana. No Anexo I e II encontram-se, respectivamente, o roteiro e o questionário aplicados aos agentes-chaves participantes do trabalho realizados em março de 2015.

Cada entrevistado contribuiu no processo de alguma forma específica, e nesse sentido, os questionários foram elaborados de acordo com a área de atuação da pessoa. Objetivou-se realizar as entrevistas no período de maio a junho de 2015 com agentes-chaves, como: representante da COOTAP, coordenador do PAA-DS, agricultor orgânico assentado, Técnico Engenheiro Agrônomo de ATES da COPTec, agricultor assentado e dirigente regional do MST. Essas pessoas desempenham papel primordial no entendimento e condução das políticas públicas dentro dos assentamentos.

Optou-se também por fazer uso da ferramenta “Linha do Tempo” como proposta de resgatar o histórico dos primeiros projetos de PAA-DS gestados pela COOTAP na região metropolitana, seus avanços e desafios. Participaram da atividade pessoas envolvidas diretamente com o Programa em Eldorado do Sul tais como: pela parte técnica o Engenheiro

Agrônomo do núcleo operacional de ATES de Eldorado do Sul, que desenvolve o trabalho de capacitação, formação técnica aos agricultores assentados participantes do PAA; Agricultor assentado participante do Programa e Coordenador do PAA no município que acompanha desde a coleta até a entrega dos alimentos nas entidades; Representante do setor administrativo da Cooperativa que realiza os pagamentos aos agricultores; Dirigente Regional da micro de Eldorado do Sul que acompanha os projetos gestados pela Cooperativa desde o início. Estes dados foram coletados e sistematizados também no período de maio a junho de 2015.

- **Área de abrangência do estudo de caso**

A pesquisa foi realizada no município de Eldorado do Sul-RS (Figura 1). Este município possui a economia baseada na indústria, o comércio e contribuintes autônomos, cuja produção da agricultura familiar e de assentamentos da Reforma Agrária baseia-se em arroz irrigado orgânico<sup>4</sup> e convencional, leite, hortaliças, acácia e produtos de ciclos curtos destinados à alimentação das famílias e para comercialização do excedente em políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e em feiras locais. Em Eldorado do Sul, existem sete assentamentos de Reforma Agrária, sendo estes: Integração Gaúcha [69 famílias], Padre Josimo [25 famílias], Apolônio de Carvalho [68 famílias], Belo Monte [38 famílias], Fazenda São Pedro [101 famílias], Colônia Nonoiaense [12 famílias] e recentemente criado pelo governo de Estado do RS, em 2014, o Lanceiros Negros [7 famílias], ingressou este último no PAA no ano de 2015 (Figura 2). Todos esses assentamentos originaram-se através da organização e luta dos movimentos sociais, como, MST e, no caso do Assentamento Belo Monte, o qual é fruto do Movimento dos Trabalhadores Desempregados (MTD). Dos sete assentamentos citados acima, seis participam do PAA - DS e quatro com produção orgânica, comercializando para o Programa.

<sup>4</sup> No dia 20 de Março de 2015 comemorou-se a XII Abertura da colheita de Arroz agroecológico realizado no município de Eldorado do Sul, no Assentamento Integração Gaúcha. Contou com a presença da Presidenta Dilma Rouseff, onde afirmou a importância de sistemas cooperados de produção agroecológicos na agricultura, também inaugurou a Unidade de Beneficiamento de arroz orgânico no Assentamento Lanceiros Negros criado em 2014 em Eldorado do Sul. A Presidenta da República comprometeu-se em comprar toda a produção de arroz orgânico para repassar ao PAA – DS no estado do RS e também em outros da federação.

Figura 1. Mapa do município de Eldorado do Sul, RS. Fonte: INCRA (2007).	Figura 2. Croqui dos assentamentos de Eldorado do Sul participantes do PAA-Orgânico e convencional.
---	--

	Fonte: adaptado Google Earth.
--	-------------------------------

- **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

- **Modificações Sociais**

Os assentamentos de Reforma Agrária no entorno de Porto Alegre-RS, no que tange ao acesso aos mercados institucionais, políticas públicas, como PAA e PNAE<sup>5</sup>, têm se destacado no cenário nacional, estadual e local, devido a sua importância na garantia da melhoria da alimentação saudável de inúmeras famílias carentes das periferias das grandes e médias cidades da região metropolitana de Porto Alegre-RS. Diante desta realidade incontestável de um Programa operacionalizado a nível nacional desde o ano de 2003, o PAA, contribuiu minimizando o problema da fome em inúmeros estados da União, e também, transformou a realidade de agricultores assentados maximizando o seu potencial produtivo nos assentamentos e, contribuiu na outra ponta, para a permanência dos agricultores

<sup>5</sup>O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que adquire alimentos para a merenda, é o maior comprador do produto, arroz orgânico. Outra particularidade é que praticamente a totalidade da produção de arroz orgânico sai de assentamentos da reforma agrária do Rio Grande do Sul. Foi num deles, no município de Eldorado do Sul, a 15km de Porto Alegre, que a presidente Dilma Rousseff inaugurou a abertura da safra, há duas semanas. As compras institucionais representam mais de 50% das vendas dos agricultores, organizados em cooperativas. A safra aberta pela presidente Dilma deve render 2 milhões de quilos, produzidos por mais de 500 famílias de assentados na região metropolitana de Porto Alegre. A área plantada com arroz orgânico certificado é de 4.500 hectares. A produtividade das lavouras, segundo o coordenador da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap) Emerson Giacomeli, chega a 5 mil quilos por hectare. In: Correio Braziliense, Artigo Arroz Orgânico nas escolas públicas, escrito por Warner Bento Filho,

assentados no campo. Por inúmeros anos conviveu-se com a falta de oportunidades relacionadas à venda do excedente produtivo das famílias assentadas, onde parte do que era produzido era perdido pela falta de condição material de escoamento e logística.

Nesse sentido, a experiência com o PAA-DS na região metropolitana começou a ser trabalhado no ano de 2010, no Assentamento Apolônio de Carvalho, com um pouco mais de 20 agricultores. No referido ano, a COOTAP ainda não tinha condições materiais para a efetivação do projeto, mas resolveu buscar o espaço institucional e apoio para operar com o Programa. Nos anos seguintes, iniciou-se a procura para criar as condições materiais e de logística para operacionalização do PAA-DS, e com a positividade deste programa, conseguiu-se expandir para novos municípios do estado. Atualmente, existem dois projetos de PAA-DS (orgânico e convencional) em Eldorado do Sul, totalizando uma média de 100 agricultores inscritos que entregam alimentos para entidades carentes do município, conforme dados apresentados no Gráfico 1.

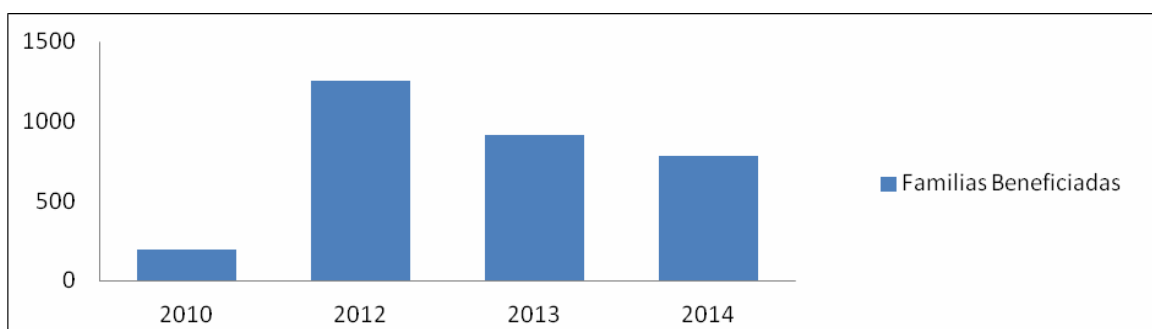


Gráfico 1. Quantidade de famílias carentes beneficiadas. Fonte: Marques e da Silva (2015).

A proposta do PAA-DS no município de Eldorado do Sul, cadastrada na Conab como orgânico, é uma particularidade na região e fruto de um trabalho continuado por parte de todas as entidades e pessoas envolvidas. A produção de alimentos está sujeita a diferentes intempéries, logo, quando se trata de agricultura de base ecológica, a relação agricultor- ambiente-planta necessita estar ainda mais afinada. Somado a isso, a produção orgânica não oferece risco de contaminação dos agricultores e nem dos consumidores finais materializadas através das entidades beneficiárias que recebem esses alimentos saudáveis, sem a utilização de insumos químicos e agrotóxicos. Abaixo representado pelo Gráfico 2 percebemos a diversidade de produtos entregues pelo PAA-DS, contribuindo com a segurança alimentar de inúmeras famílias carentes do entorno de Porto Alegre, e também podemos visualizar a

materialização do conceito de soberania alimentar enraizado nos assentamentos de Reforma Agrária gestados pelo MST e corporificado no Programa.

Gráfico 2. Quantidade de produtos entregue no PAA-DS no RS. Fonte: COOTAP (2015).

- **Modificações econômicas**

Os agricultores assentados certificados recebem também o acréscimo de 30% do valor sobre o produto certificado entregue para o PAA-DS. Observa-se que as famílias agricultoras cadastradas no projeto não estão apenas preocupadas com o aspecto financeiro, mas acima de tudo, mantém o compromisso de uso adequado dos recursos naturais existentes em seus lotes e com a preservação do meio ambiente em geral. A divulgação e procura por produtos orgânicos/agroecológicos vêm crescendo exponencialmente no Brasil, mas infelizmente o consumo ainda concentra-se nas classes médias e altas. Alguns mecanismos de circuitos curtos de comercialização têm sido criados e fortalecidos a cada dia, é o caso dos mercados institucionais, feiras e sites de compras (MARQUES e DA SILVA, 2015).

Para sucesso do programa, conforme op. cit, 2015, é necessário que os sujeitos envolvidos no processo entendam, além das potencialidades, os limites de cada um. De um lado, é importante que a família que recebe o alimento conheça minimamente a vida no campo e algumas dificuldades cotidianas enfrentadas pelas famílias produtoras de alimentos

para que seja possível a compreensão de alguns entraves que ocorrem nas entregas e com a qualidade de alguns alimentos. De outro lado, e tão importante quanto, é a necessidade de o agricultor entender a oportunidade concedida a ele de poder alimentar famílias inteiras com produtos que dificilmente as mesmas teriam condições de adquirir em outros mercados. A partir do momento em que exista esse entendimento e diálogo entre as partes, é possível dizer que o projeto está pronto para começar, com uma base sólida e perspectiva de continuidade.

Entretanto, iniciativas como essa operacionalizada pela COOTAP em Eldorado do Sul RS, através dos programas institucionais como o PAA-DS em questão nesse trabalho e também o PNAE nas escolas, possibilitam que uma parcela significativa das populações das periferias das grandes cidades tenha acesso aos alimentos de qualidade produzidos pelos agricultores assentados no Estado do RS, e isso só foi possível pelo empenho da COOTAP<sup>6</sup>, Coordenadores regionais do Programa PAA-DS, Assistência técnica, COPTEC/ATES e famílias assentadas que aceitaram o desafio em inserir-se no Programa. Em um país como o Brasil, onde pesquisas indicam que consumimos uma quantidade absurda de agrotóxicos em nossas mesas, fica o relato deste estudo de caso, que aponta que existem alternativas de produção de alimentos e de distribuição dos mesmos nas periferias das grandes cidades, calcados no conceito de segurança alimentar, tema ainda tão caro para a realidade brasileira em nosso País.

Com intuito de verifica se de fato o PAA-DS comprova se ocorreram modificações de cunho social, econômico e organizativo nos assentamentos de Reforma Agrária do município de Eldorado do Sul-RS, os resultados sem uma mensuração mais aprimorada, mostram que o PAA-DS no referido município ajudou a gerar e complementar a renda dos agricultores assentados. Os gráficos 3 e 4 demonstram o aumento do valor a ser comercializado pela Declaração de Aptidão ao Pronaf por agricultor participante e o valor do projeto a ser operacionalizado pela COOTAP nos assentamentos.

<sup>6</sup>Arroz Orgânico - A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou, na semana passada, a aquisição de 1,98 mil toneladas de arroz da agricultura familiar via Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), modalidade Compra Institucional, sendo 90% deste total produto orgânico. O NT Digital foi atrás das informações da chamada pública para saber quanto do arroz foi adquirido de assentamentos gaúchos: a Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), a Cooperativa de Produção Agropecuária de Nova Santa Rita (Coopan) e a Cooperativa dos Produtores Orgânicos da Reforma Agrária de Viamão (Cooperav) vão entregar, respectivamente, 1.277, 372 e 100 toneladas - números que representam 98% do total de arroz orgânico adquirido pela Conab nesta chamada pública. O produto foi dividido em lotes, com entregas em Porto Alegre, Herval D'Oeste (SC), Rolândia (PR) e Bauru (SP), nos meses de junho, agosto, outubro e novembro. A Cootap deve receber um total de R\$ 3,48 milhões pela venda, a Coopran R\$ 918 mil e a Coperav R\$ 227 mil. O produto adquirido será destinado à suplementação alimentar de grupos populacionais específicos, selecionados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) (INCRA, 2015).

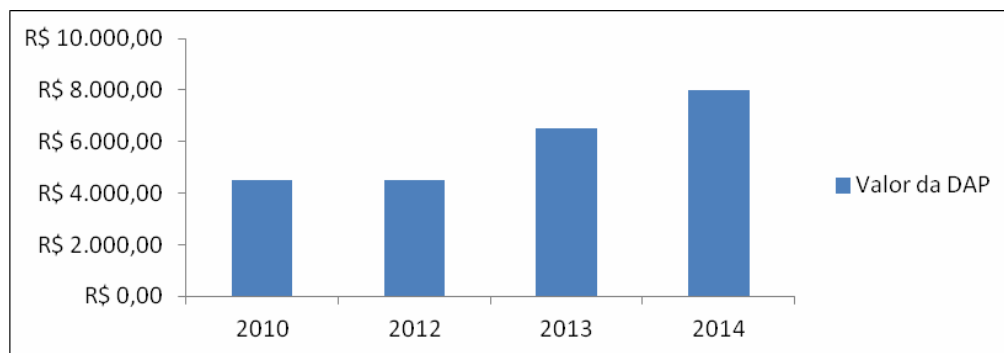


Gráfico 3. Valores máximos

permitidos por DAP. Fonte: Marques

e da Silva (2015).

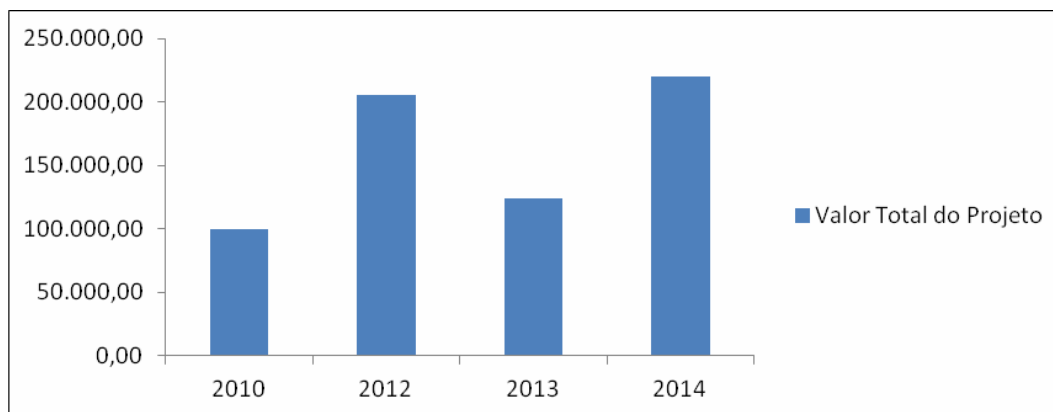


Gráfico 4. Variação dos valores totais dos produtos comercializados

de 2010-2014. Fonte: Marques e da Silva (2015).

### 3.3. Modificações Organizativas

Já os resultados da aplicação da ferramenta metodológica, Linha do Tempo (Apêndices 1-4), em relação às outras duas variáveis ligadas à questão social e organizativa, percebeu-se que o programa PAA-DS também contribuiu para a diversificação da produção nos assentamentos de Reforma Agrária no RS. Dentre os resultados destaca-se: melhora considerável na dieta alimentar dos agricultores, pois, quanto maior a diversidade produtiva no campo, mais diversificada é a alimentação consumida pelas famílias agricultoras assentadas. O programa



também colaborou para a reinserção de inúmeros agricultores assentados que se

encontravam sem perspectivas de comercialização do que era produzido em suas unidades. Menciona-se ainda que o programa: potencializou a produção de alimentos cultivados de forma agroecológica e proporcionou a criação de nove grupos na regional de Eldorado do Sul de Organismo de Controle Social da Cooperativa Central dos Assentamentos do Rio Grande do Sul (OCS-COCEARGS), o qual constitui uma forma de certificação participativa orgânica da produção dos agricultores assentados. Vale ressaltar que dentre os nove grupos criados, seis encontram-se no município de Eldorado do Sul.

Ressalta-se que em Sistemas Participativos de Certificação (SPG), se não houver produção de sementes e mudas orgânicas disponíveis em mercado, justifica-se o uso de mudas convencionais. Nesse momento, o departamento de certificação orgânica da COOTAP, em conjunto com a COPTec/ATES, passa a fomentar a criação de grupos de produção de base ecológica nos assentamentos, que futuramente viriam a compor a OCS-COCEARGS. Para a criação da OCS-COCEARGS, buscou-se ainda a partir do segundo semestre do ano de 2012 compreender como que ocorre o funcionamento do processo de certificação participativa, quais documentos e procedimentos exigidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária para formalização e criação da OCS, (op. Cit. 2015).

Com intuito de construir a certificação OCS-COCERARGS, a COOTAP contou com a presença e acompanhamento durante duas semanas de um responsável pela Rede de certificação da ECOVIDA. A ideia desse acompanhamento pela Rede ECOVIDA era conhecer a estrutura organizativa doMST na região metropolitana de Porto Alegre, nos assentamentos, corporificado nos grupos gestores de produção. Após esse acompanhamento e pela percepção desse representante da Rede ECOVIDA, a estrutura organizativa materializado nos grupos gestores de produção já existente nos assentamentos foi responsável por boa parte dos procedimentos necessários e exigidos pelo MAPA para a criação de uma OCS, faltava agora dar conta da burocracia e aprofundar os estudos sobre os processos de certificação participativa já existente no país para apropriar-se do processo (op. Cit.). O Gráfico 5 demonstra através do processo

organizativo os grupos de certificação de OCS-COCEARGS surgidos a partir de final de 2012 início de 2013 para dar conta da demanda de certificação de Grupo Gestor das Hortas da região metropolitana.

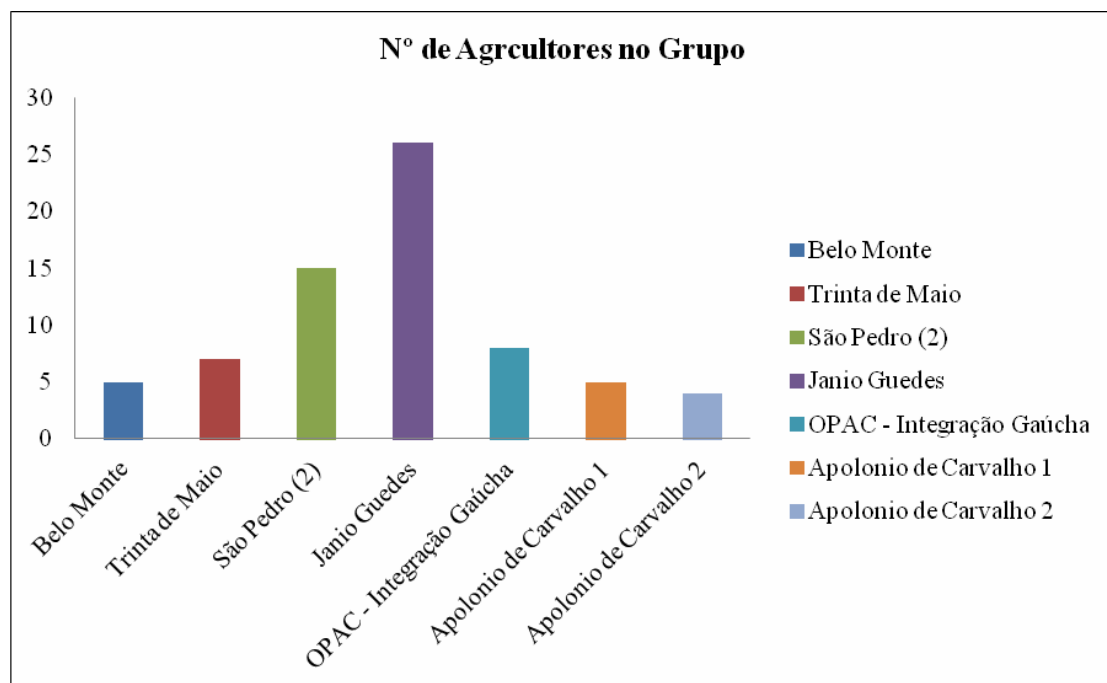


Gráfico 5. Assentamentos com Grupos OCS por número de agricultores envolvidos.

Fonte: Departamento de Certificação – COOTAP.

Assim, no final do ano de 2012, início de 2013, estava criado a OCS-COCEARGS, e a renovação do PAA-DS de Eldorado do Sul, foi cadastrado como orgânico na CONAB e certificado via OCS-COCEARGS. Ressalta-se também que a experiência de produção de mudas orgânicas iniciada em 2012 consolidou-se em 2013, e hoje, o agricultor assentado, após estruturar-se atende boa parte da demanda de mudas dos agricultores assentados no entorno de Porto Alegre que comercializam para o PAA e PNAE. Ainda no ano 2013, ocorreu à aproximação com as entidades e famílias beneficiárias através de encontros e seminários com representantes da CONAB, COOTAP, COPTEC e agricultores para uma socialização dos resultados atingidos do PAA-DS, criando também uma lógica de transparência e funcionamento do Programa com os sujeitos envolvidos no processo (op. Cit.).

Ficaram também evidentes os avanços e desafios enfrentados pela COOTAP desde sua inserção nessa política pública. Dentre eles, a busca de condições de estruturação para dar conta da logística de recolhimento dos produtos nos assentamentos; a aproximação entre os agricultores assentados, assistência técnica local COPTec/ATES para realização de um planejamento com cronograma de produtos a serem entregues no PAA; a expansão do PAA para outros municípios do entorno de Porto Alegre, propiciando assim que outras entidades beneficentes possam receber os alimentos com qualidade produzidos nos assentamentos. Cita-

se ainda a importância da COOTAP como ferramenta jurídica, social e organizativa para acesso aos mercados institucionais, assim como PAA, PNAE e outros, garantido assim a comercialização da produção orgânica dos agricultores assentados. O Gráfico 6 representa o aumento considerável da participação dos agricultores assentados no PAA-DS, demandado também em vista do processo organizativo, possibilitado pela operacionalização do Programa pela COOTAP no RS.

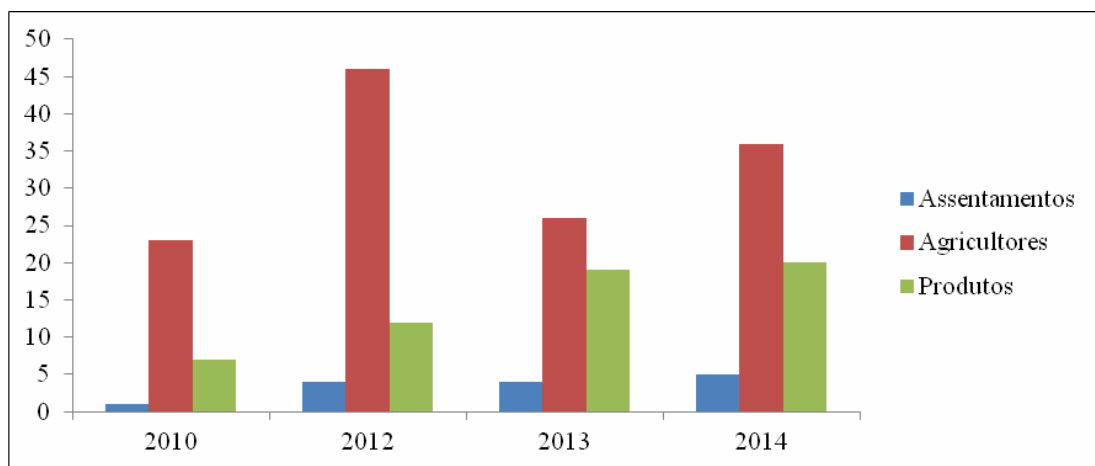


Gráfico 6. Número de agricultores e produtos

cadastrados. Fonte: Marques e da Silva

(2015).

Já pela outra ponta, no que se refere à questão da insegurança alimentar no Brasil, conforme Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA-2014)

apontavam que em 2003, 33%<sup>7</sup> da população brasileira estava passando fome. O Brasil aparecia nesses organismos internacionais como uma nação extremamente desigual, no que se remete ao acesso a distribuição de sua riqueza e uma alimentação nutricionalmente adequada para sua população, principalmente nas classes vulneráveis. Assim, começou-se no Brasil uma articulação de vários sujeitos preocupados com a situação de miserabilidade e insegurança alimentar que pairava na realidade brasileira.

Foram criados inúmeros programas de transferência de renda, e políticas estruturais, dentre estas algumas estudadas nesse trabalho, para a pequena agricultura no país, dentre esses, o PRONAF (1996), o Programa Fome Zero e o Programa de Aquisição de Alimentos

<sup>7</sup>O Indicador de Prevalência de Subalimentação, medida empregada pela FAO há cinquenta anos para dimensionar e acompanhar a fome em nível internacional atingiu nível abaixo de 5%, o limite estatístico da medida, abaixo do qual se considera que um país superou o problema da fome.

(2003). Passados uma década pode-se inferir que, segundo FAO (2015), revela que o Brasil reduziu de forma muito expressiva a fome, a desnutrição e subalimentação nos últimos anos.

Sendo assim, reforça-se o esforço conjunto de inúmeros sujeitos que contribuíram para a retirada do país do mapa da fome, e isto, está acima de qualquer corrente partidária, mas sim, na opção feita e pelo compromisso assumido pelo governo na criação de instrumentos como PAA-DS, PNAE e outras que auxiliaram na diminuição do flagelo da fome em nosso Brasil, um Brasil tão rico em recursos em todos os sentidos, mas ainda tão desigual na sua distribuição.

## • CONCLUSÕES

Buscou-se neste trabalho trazer à luz algumas reflexões acerca das políticas públicas implantadas nos assentamentos de Reforma Agrária do município de Eldorado do Sul-RS a partir de 2010. Neste contexto, analisou-se a implantação do PAA-DS criado pelo governo no ano de 2003 e quais foram às modificações sociais, econômicas e organizativas que o Programa trouxe para a

realidade dos assentamentos de Eldorado do Sul. Através das análises feitas pode-se concluir que o PAA-DS executado pela COOTAP, contribuiu para o aumento da renda dos agricultores que participam do Programa. Conclui-se também que, o PAA-DS ajudou na organização e diversificação da produção de alimentos dos agricultores assentados inscritos, pois quanto a maior diversidade de alimentos dentro da proposta, mais essa diversidade ajuda na complementação da renda e auto sustento das famílias.

O PAA-DS contribuiu também deflagrando outros processos subjetivos que, na maioria das vezes, não conseguem ser quantificados em números, mas sim de resultados. Dentre os quais se citam o ressurgimento de grupos organizativos de produção de base agroecológica no município, corporificado na OCS-COCEARGS, forma de certificação participativa entre agricultores com produção agroecológica. Dentre os sete assentamentos existentes em Eldorado do Sul, seis estão participando do PAA-DS. Os grupos de OCS- OPAC-COCEARGS estão presentes em cinco assentamentos de Eldorado do Sul, os quais se originaram através do processo social e organizativo que o PAA-DS também ajudou a fomentar e potencializar. São realizadas reuniões mensais com os grupos de certificação orgânica.

Nas visitas de pares, ocorrem trocas de experiências entres os agricultores, se discute os principais problemas ocorridos no processo produtivo e busca-se a resolução para esses de

forma coletiva e participativa. Atualmente está-se com 398 famílias cadastradas participando do PAA-DS nas regionais do MST metropolitana e núcleos operacionais da COPTEC/ATES (Eldorado do Sul, Nova Santa Rita e Viamão), dentre essas, 270 estão certificadas via OCS- COCEARGS.

Afirma-se que na questão referente aos espaços institucionais de venda garantida da produção dos agricultores assentados, segundo relatos de representante do setor administrativo da COOTAP, 90% da produção nos assentamentos é comercializada no estado do RS e outros estados da federação através dos Programas institucionais como PAA e PNAE. Esses dados refletem a importância da participação do governo federal, sociedade civil, movimentos sociais para a segurança da manutenção desses espaços destinados a venda

garantida dos agricultores assentados, pequena agricultura familiar, assentamentos de quilombolas e comunidade indígenas.

Espera-se que a presente pesquisa possa contribuir para o melhoramento dos processos de comercialização dos agricultores assentados e suas formas de organização da vida social e produtiva dentro dos assentamentos de Reforma Agrária do estado do RS.

## REFERÊNCIAS

IPEA. **Objetivos de desenvolvimento do milênio. Relatório Nacional de Acompanhamento.** Coord.: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos Brasília: Ipea: MP, SPI, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas em pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2007.

GEIFULS, F. **80 herramientas para el desarrollo participativo: diagnóstico, planificación, monitoreo, evaluación.** IICA-GTZ, San Salvador, El Salvador. 1997.

GRISA, C.; SCHIMITT, C. J.; MATTEI, L. F. ; MALUF, R. S. ; LEITE, S.  
**P. Contribuições**

**do Programa de Aquisição de Alimentos à segurança alimentar e nutricional e à criação de mercados para a agricultura familiar. Agriculturas, v. 8 - n. 3, setembro de 2011.**

INCRA. Boletim Informativo da Superintendência Regional do Incra no Rio Grande do Sul - Ano VII / nº 284 - 22 de junho de 2015.

FAO. **O mapa da fome da FAO.** Disponível em:

<http://www.fao.org/hunger/es/> HYPERLINK "http://www.fao.org/hunger/es/".

Acesso em 01 Nov 2015. 2015

**MARQUES, A.S.; DA SILVA, G. C. A EXPERIÊNCIA AGROECOLÓGICA DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS-DOAÇÃO SIMULTÂNEA ORGÂNICO EM ELDORADO DO SUL: CONTRIBUINDO PARA ESTREITAR AS RELAÇÕES CAMPO CIDADE.** Sistematização de experiência agroecológica, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, 2015.

**MATTEI, L. Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA): antecedentes, concepção e composição geral do programa.** Cadernos do CEAM, Brasília: UnB, v. 07, p. 33-44, 2007.

**ROSSI, F. R.; FILHO, H. M. de S. OS IMPACTOS DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) DA AGRICULTURA FAMILIAR DE SÃO CARLOS, NA PRODUÇÃO VEGETAL, NA COMERCIALIZAÇÃO E NA RENDA DOS PRODUTORES FAMILIARES BENEFICIÁRIOS (UFSCAR).** XXXII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social: As Contribuições da Engenharia de Produção Bento Gonçalves, RS, Brasil, 15 a 18 de outubro de 2012.

Anexo I– Roteiro

## **ANEXOS**

Dados do responsável pelas respostas:

Nome: \_\_\_\_\_ Cargo/Função

- Quando a COOTAP começou a operar o PAA-DS no município de Eldorado do Sul-RS? Existia relação com a Conab com outras modalidades de PAA?

- O que levou a criação do PAA –DS em Eldorado do Sul-RS?
- Qual o papel a COOTAP junto aos agricultores assentados, especialmente, em relação ao PAA-DS no município de Eldorado do Sul-RS?
- Qual a percepção da COOTAP quanto à importância dada ao PAA-DS para os agricultores assentados no município de Eldorado do Sul-RS?
- Como o senhor(a) avalia a participação da COOTAP na execução do PAA-DS em Eldorado do Sul-RS?  
 Excelente  Muito boa  Boa Regular  Ruim  Péssima  
 Espaço livre para comentários: \_\_\_\_\_
- Na avaliação da COOTAP, sobre a renda propiciada aos agricultores participantes do PAA- DS, marque com um X a relevância desta.  
 Renda: 3 (  ), 5 (  ), 7 (  ), 10 (  )
- Diversificação da produção:  Excelente  Muito boa  Boa  Regular  Ruim  Péssima

## Anexo II - Questionário

Instituições parceiras: COPTEC, Dirigente regional

do MST, Coordenador do PAA-DS e agricultor

participante do Programa

Instituição: \_\_\_\_\_

Dados do resp

Nome: \_\_\_\_\_

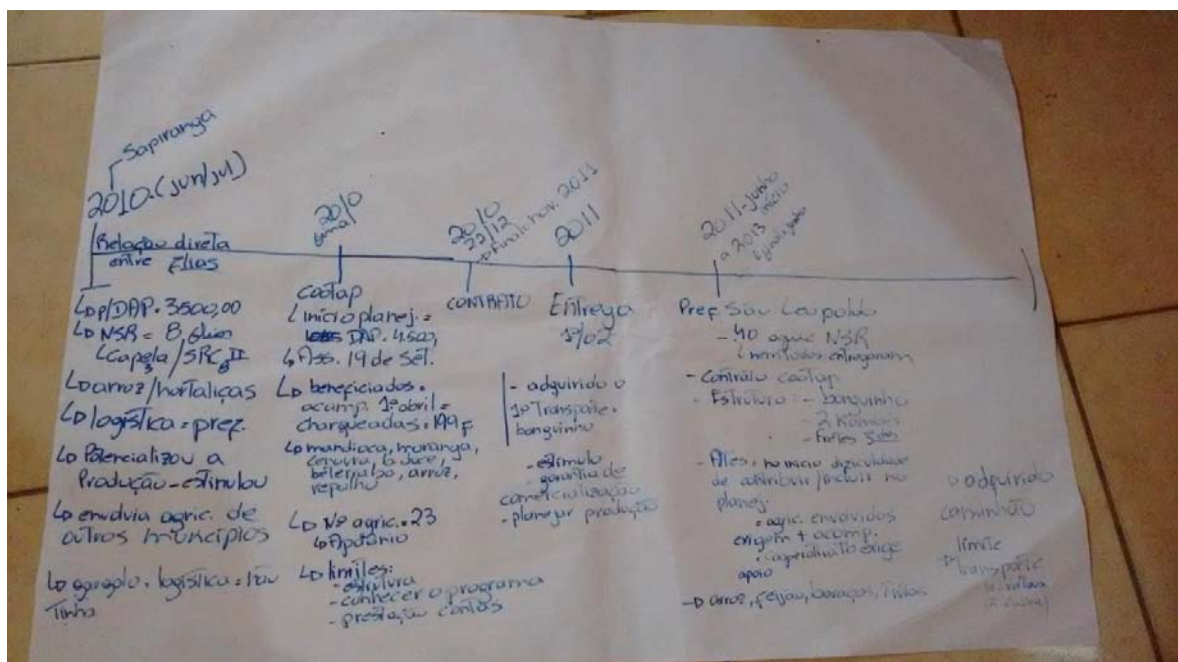
Cargo/ Função

- Quando iniciou o seu envolvimento com PAA-DS no município de Eldorado do Sul-RS?
- Qual o seu trabalho junto aos agricultores assentados, e especialmente em relação ao PAA- DS no município de Eldorado do Sul-RS?
- Qual a percepção quanto à importância dada ao PAA-DS pelos agricultores assentados no município de Eldorado do Sul-RS?
- Avalie o PAA no município de Eldorado do Sul-RS?  
 Excelente  Muito bom  Bom  Regular  Ruim  péssimo  
 Espaço livre para comentários: \_\_\_\_\_
- Qual a importância do PAA-DS junto aos assentamentos de Reforma Agrária no município de Eldorado do Sul-RS?



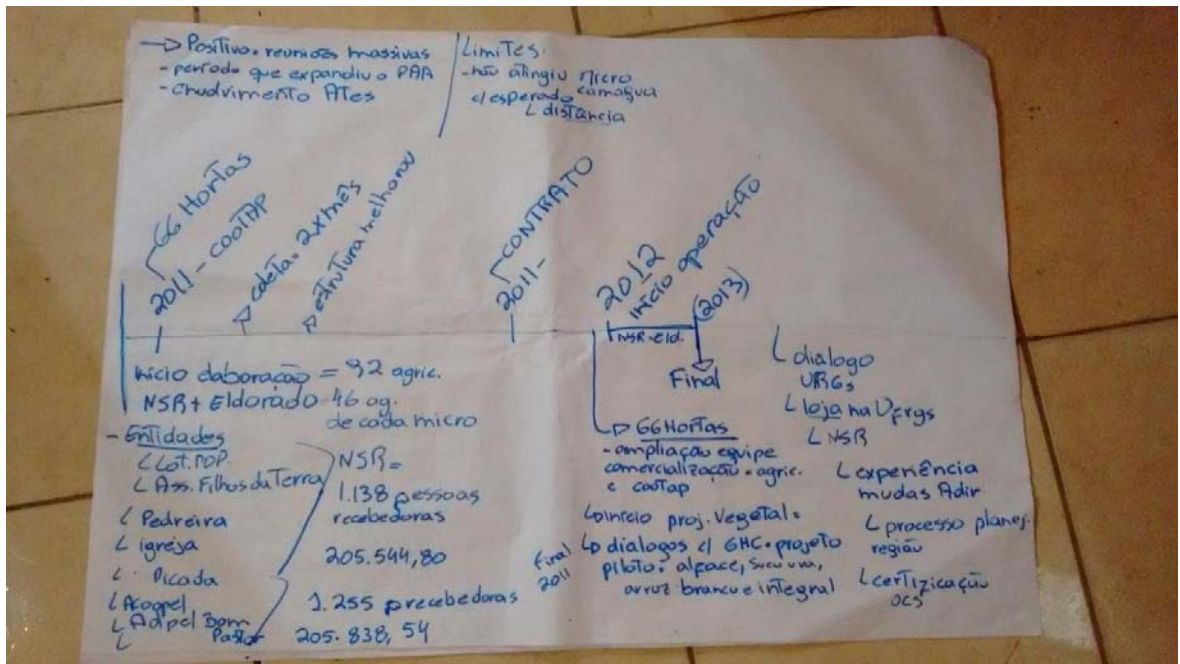
- Qual a relação estabelecida com a COOTAP:  
 Excelente  Muito boa  Boa  Regular  Ruim  péssima Espaço livre para comentários: \_\_\_\_\_
- Quais modificações propiciadas aos agricultores participantes do PAA-DS em Eldorado do Sul-RS:
  - Social e organizativa:  Excelente  Muito boa  Boa  Regular  Ruim  péssima
  - Diversificação da produção:  Excelente  Muito boa  Boa  Regular  Ruim  péssima
  - Melhoria da dieta alimentar das famílias produtoras:  Excelente  Muito boa  Boa  Regular  Ruim  péssima
  - Renda:  Excelente  Muito boa  Boa  Regular  Ruim  péssima

## APÊNDICE



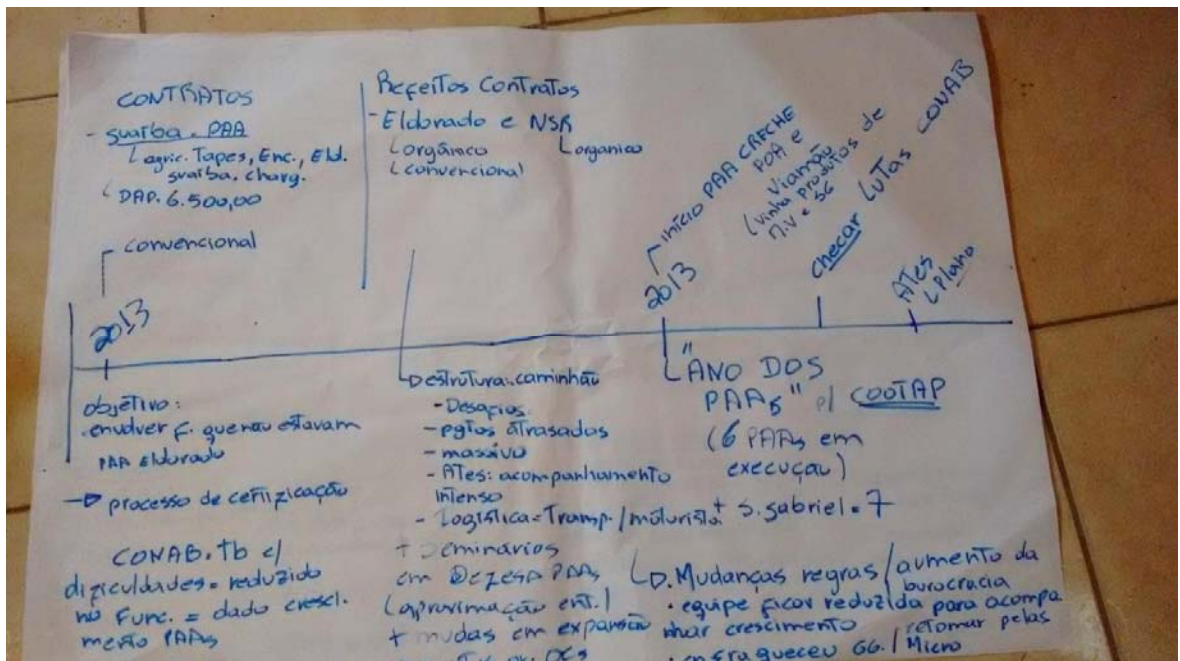
Fonte: Marques e da Silva (2015)

Apêndice 1 - Aplicação de metodologia participativa linha do tempo com agentes da COOTAP, Técnicos de ATES, Dirigente Regional do MST e Coordenador do Programa



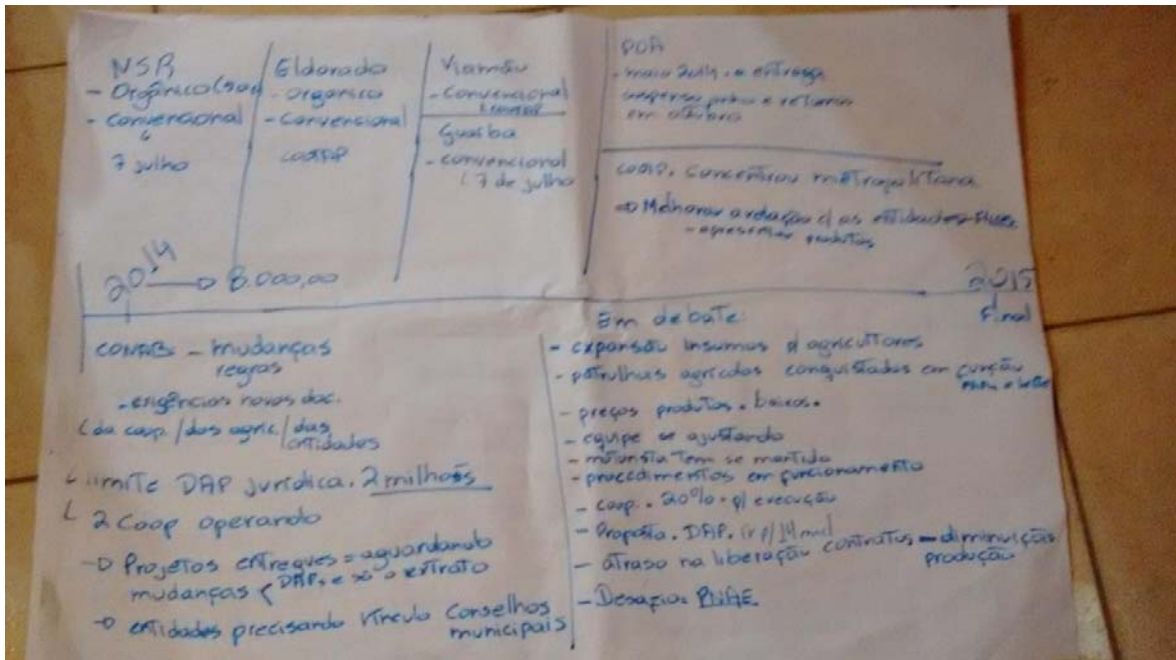
Fonte: Marques e da Silva (2015)

Apêndice 2- Expansão da discussão sobre o PAA-DS nos municípios de Eldorado do Sul e Nova Santa Rita, e necessidade de buscar outras formas de certificação orgânica da produção de hortas dos agricultores



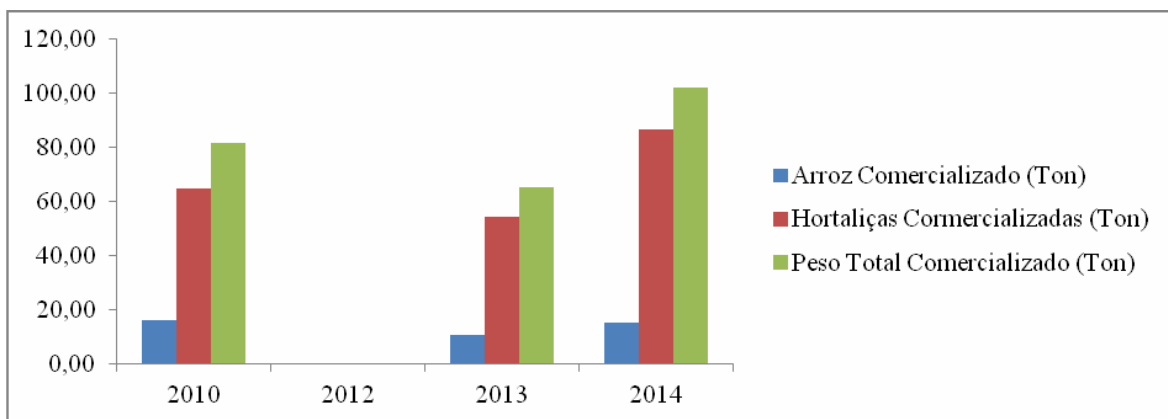
Fonte: Marques e da Silva (2015)

Apêndice 3 - Evolução e o ápice do PAA-DS ocorrido em 2013 executados pela COOTAP e problemas a serem superados.



Fonte: Marques e da Silva (2015)

Apêndice 4 - Continuação da linha do tempo criada entre agentes da COOTAP, Técnicos de ATES e Coordenador do Programa PAA-DS.



\*Não foi possível coleta de dado do projeto referente ao ano de 2012. Nesse gráfico percebe-se a evolução dos produtos comercializados, arroz e hortaliças no PAA-DS.

Fonte: Marques e da Silva (2015)

Apêndice 5 - Montantes de arroz orgânico e hortaliças comercializados no PAA-DS.

Fonte: COOTAP (2015)

Apêndice 6– Número de agricultores envolvidos nos projetos

Fonte: COOTAP (2015)

Apêndice 7 – Valores em Reais operacionalizados PAA's no RS

Fonte: COOTAP (2015)

Apêndice 8 - Porcentagem de Projetos contratados e respectivos valores operados pela COOTAP e pelo Estado do Rio Grande do Sul

Fonte: COOTAP (2015)

Apêndice 9 - Representa o número de agricultores inscritos no PAA-DS nos assentamentos de Reforma Agrária na região metropolitana.

Fonte: COOTAP (2015)

-  
Q  
u  
a  
n  
t  
i  
d  
a  
d  
e  
d  
e  
t  
o  
n  
e  
l  
a  
d  
a  
s  
d  
e  
p  
r  
o  
d  
u  
t  
o  
s  
e  
n  
t  
r

Fonte: Marques e da Silva (2015)

Apêndice 11 - Representa o valor disponibilizado no país para o programa.